



Fadiga por Compaixão em Profissionais de Saúde: o que diz a literatura nacional.
Isadora Camargo Marchioni, Elcilene Nunes Lins, Ana Cristina Barros da Cunha
(Hospital Estadual da Mãe de Mesquita)

Profissionais de saúde se extenuam na prática assistencial pela vivência do estresse prolongado caracterizado pela compaixão pela situação de sofrimento alheio, chamado Fadiga por Compaixão (FC), que é um estado de exaustão e disfunção biológica, psicológica e social. Literatura considera que existe um caráter altruísta do cuidado assistencial que pode gerar um polo negativo na qualidade de vida profissional que é a FC, quando o profissional sente um esvanecimento crônico do cuidado por não se sentir recompensado no exercício profissional. Realizou-se pesquisa bibliográfica para revisão da literatura nacional sobre a FC no contexto hospitalar. Foram encontradas apenas sete publicações (5 artigos e 2 dissertações) indexadas em bases de dados eletrônicas, evidenciando que a literatura nacional sobre o tema é muito incipiente. Autores nacionais corroboram a literatura internacional e empreendem esforços para validar um instrumento de avaliação da FC. Entretanto, na literatura nacional o conceito de FC ainda se confunde com a Síndrome de Burnout e é reconhecida como a habilidade do profissional em ter empatia com o paciente e desenvolver compaixão e sofrimento empáticos. Ressalta-se a importância de mais estudos nacionais que auxiliem a compreensão, identificação precoce e intervenção para prevenção da FC e promoção da saúde dos profissionais.

Palavras chave: fadiga por compaixão; burnout; profissional de saúde; estresse traumático secundário

Mestrado - M

Apoio financeiro:

SAÚDE - Psicologia da Saúde